

DOI: 10.35621/23587490.v11.n1.p31-46

## PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE ODONTOLOGIA AO ATENDIMENTO DE PACIENTES HIV POSITIVOS: REVISÃO DE LITERATURA

*PERCEPTION OF DENTISTRY ACADEMICS REGARDING THE CARE OF HIV POSITIVE PATIENTS: LITERATURE REVIEW*

Hérika Bispo Figueiredo<sup>1</sup>  
Kyara Dayse de Souza Pires<sup>2</sup>  
Ricardo Erton de Melo Pereira da Silva<sup>3</sup>  
Cláudia Batista Vieira De Lima<sup>4</sup>

**RESUMO:** O HIV é um vírus que infecta células do sistema imunológico, levando a uma condição conhecida como imunodeficiência. Essa condição enfraquece o sistema imunológico e torna o corpo vulnerável a infecções oportunistas que podem ser fatais. A infecção pelo HIV é caracterizada pela depleção das células CD4+, responsáveis pela defesa do organismo contra infecções. Objetivo: descrever a percepção dos acadêmicos de odontologia em relação ao atendimento de pacientes HIV positivo. Trata-se de uma revisão bibliográfica integrativa, empregou-se a estratégia PICo, onde P = População (Pacientes com insuficiência renal); I Interesse (Vivências); Co = Contexto (HIV positivo), utilizou-se as bases de dados Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e National Library of Medicine (PUB-MED), utilizando os seguintes critérios de inclusão: artigos completos e disponíveis em português, inglês e espanhol, publicados no ano de 2018 a 2023. Como critérios de exclusão: artigos duplicados nas bases de dados e publicações que não se adequaram a temática do estudo. Os descritores utilizados nessa pesquisa foram acadêmicos, HIV, Pacientes, todos cadastrados nos Descritores em Ciências da Saúde (DECS) A leitura completa das publicações, ressalta a importância de compreender a percepção dos acadêmicos de odontologia em relação aos pacientes portadores do HIV. E destaca que a divulgação dessas percepções é importante na promoção da segurança dos acadêmicos, especialmente no contexto da biossegurança. Nesse contexto, os resultados enfatizam que o conhecimento e a abordagem dos acadêmicos são fundamentais na construção de um ambiente odontológico inclusivo e seguro, independentemente da posição sorológico dos pacientes. Essa abordagem não apenas contribui para uma

<sup>1</sup> Discente do Curso de Odontologia do Centro Universitário Santa Maria - UNIFSM - Cajazeiras, PB.

<sup>2</sup> Discente do Curso de Odontologia do Centro Universitário Santa Maria - UNIFSM - Cajazeiras, PB.

<sup>3</sup> Discente do Curso de Odontologia do Centro Universitário Santa Maria - UNIFSM - Cajazeiras, PB.

<sup>4</sup> Discente do Curso de Odontologia do Centro Universitário Santa Maria - UNIFSM - Cajazeiras, PB.

prática profissional ética e eficaz, mas beneficia tanto os profissionais quanto os pacientes.

**Palavras-chaves:** Acadêmicos; HIV; Pacientes.

**ABSTRACT:** *HIV is a virus that infects cells of the immune system, leading to a condition known as immunodeficiency. This condition weakens the immune system and makes the body vulnerable to opportunistic infections that can be fatal. HIV infection is characterized by the depletion of CD4+ cells, responsible for defending the body against infections. Objective: to describe the perception of dentistry students regarding the care of HIV-positive patients. This is an integrative bibliographic review, in the Scientific Electronic Library Online (SCIELO) and National Library of Medicine (PUB-MED) databases, using the following inclusion criteria: complete articles available in Portuguese, English and Spanish, published from 2018 to 2023. Exclusion criteria include: duplicate articles in the databases and publications that did not fit the study theme. The descriptors used in this research were academics, HIV, Patients, all registered in the Health Sciences Descriptors (DECS). Reading the publications in full highlights the importance of understanding the perception of dentistry students in relation to patients with HIV. And it highlights that the dissemination of these perceptions is important in promoting the safety of academics, especially in the context of biosafety. In this context, the results emphasize that the knowledge and approach of academics are fundamental in building an inclusive and safe dental environment, regardless of the patients' serological status. This approach not only contributes to ethical and effective professional practice, but benefits both professionals and patients.*

**Keywords:** Academics; HIV; HIV Positive; Patients.

## INTRODUÇÃO

O Vírus da imunodeficiência humana (HIV) é um vírus que infecta as células do sistema imunológico. Essa condição enfraquece o sistema imunológico e torna o organismo vulnerável a infecções oportunistas, que podem ser fatais. A infecção pelo é caracterizada pela depleção de células CD4+, responsáveis pela defesa do organismo contra infecções. Conseqüentemente, pode levar ao desenvolvimento de diversas doenças oportunistas e comorbidades, o que aumenta o risco de mortalidade (MACEDO *et al.*, 2021).

O HIV pertence à família *Retroviridae*, subfamília *Lentiviridae*, é transmitido por via sexual, parenteral ou vertical e manifesta-se na fase mais grave da infecção, caracterizada por uma diminuição progressiva do número de linfócitos T auxiliares indutores cujo marcador fenotípico de superfície é denominado CD4+ (KESER *et al.*, 2019).

Na década de 1980, a descoberta do vírus HIV causou preocupação em todo o mundo, principalmente por questionar a relação entre a doença e o comportamento sexual. Por ser inicialmente chamada de "peste gay" ou "câncer homossexual", alimentou preconceitos que já assombravam algumas minorias. Outro fator determinante na estigmatização da Síndrome da Imunodeficiência Humana (AIDS) ou sua associação com usuários de drogas injetáveis (MUNIZ *et al.*, 2019).

O HIV é considerado um problema global de saúde pública pela Organização Mundial da Saúde. Dados do Programa das Nações Unidas indicam que até o final de 2019, cerca de 38 milhões de pessoas haviam sido infectadas pelo vírus em todo o mundo, e a AIDS pode se tornar a terceira principal causa de morte até 2030. No Brasil, o Ministério da Saúde registrou 41.919 casos em 2019, com maior prevalência entre jovens adultos de 25 a 39 anos e maior incidência no sexo masculino. Apesar da taxa de diagnóstico ser alta, houve uma queda de 18,7% na taxa de captação de HIV/Aids entre 2012 e 2019. No período de 2015 a 2019, o nível de mortalidade também apresentou redução de 17,1% (BRASIL, 2020).

No decorrer do tratamento odontológico, existe um risco significativo de contaminação cruzada, que pode ocorrer acidentalmente por corte ou perfuro cortante. Na odontologia, esse processo de contaminação é intensificado devido ao contato com sangue durante o tratamento, sendo fundamental o conhecimento sobre as formas de transmissão e de infecção pelo HIV para uma prática clínica segura e conforme as normas de biossegurança (MACEDO *et al.*, 2021).

O HIV e a AIDS são problemas de saúde pública mundial, que afetam milhões de pessoas em todo o mundo, e a área da saúde ainda possui profissionais com falta de informações sobre esse tipo de paciente, falha que pode vir desde a graduação devida a preparação profissional. A Odontologia desempenha um papel importante no atendimento desses pacientes, pois muitos deles apresentam manifestações orais da doença, além de outras necessidades odontológicas. No entanto, o atendimento de pacientes HIV positivo pode ser um desafio para os profissionais de Odontologia, que muitas vezes não estão adequadamente preparados para lidar com as implicações clínicas, psicológicas e sociais da doença.

Portanto, a partir do exposto, foi estabelecida a seguinte questão norteadora da pesquisa: Qual a visão que os acadêmicos possuem sobre pacientes HIV positivos e o atendimento deles?

Diante do exposto, por meio de uma revisão de literatura integrativa, este trabalho teve como objetivo descrever a percepção dos acadêmicos de odontologia em relação ao atendimento de pacientes HIV positivo.

O interesse da pesquisa se deu a partir do processo ensino-aprendizagem relacionado às disciplinas que envolviam pacientes com HIV soro positivo, aprendendo e compreendendo a importância da odontologia na saúde bucal desse público, trabalhando com diagnóstico e tratamento doenças da cavidade oral, Bem como a importância das práticas seguras, desde a avaliação, até o tratamento, considerando ser um problema de saúde na sociedade que ainda possui um estigma social. Torna-se fator de grande motivação para a pesquisadora o fato de melhorar o conhecimento sobre o assunto aqui exposto, para melhor tratamento com esse público.

Dessa forma, acredita-se na contribuição desta pesquisa para os acadêmicos da área da saúde, profissionais e também a sociedade. Para o aperfeiçoamento

técnico científico pessoal e também para contribuir com o desenvolvimento de ações pelos profissionais de saúde visando melhorar a qualidade de vida dos pacientes.

Além disso, espera-se que os resultados sirvam de base para a formulação de novas estratégias e metodologias que possam ser adotadas para as práticas existentes e futuras com pacientes HIV positivo. Para os acadêmicos irá proporcionar mais conhecimentos fisiopatológicos como também assistenciais, gerando mais segurança aos pacientes com essa condição e aos profissionais e suas práticas.

## **METODOLOGIA**

A presente pesquisa trata-se de um estudo do tipo de Revisão Integrativa da Literatura, compreendendo seis etapas com base nos estudos realizados, onde na primeira parte, foi realizado uma seleção da questão de pesquisa para a revisão; posteriormente a determinação dos critérios utilizados para a seleção da amostra ; bem como a definição das características utilizadas na pesquisa; na quarta parte foi realizado a análises dos dados; seguido da interpretação de cada resultado e por último foi feito a apresentação da revisão (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008).

Para auxiliar na delimitação do tema e construção da pergunta de pesquisa neste estudo, empregou-se a estratégia PICO, onde P = População (Pacientes com insuficiência renal); I Interesse (Vivências); Co = Contexto (HIV positivo), conforme pode ser evidenciado na Figura 1.

**FIGURA 1** - Estratificação do problema de pesquisa seguindo estratégia PICO. Cajazeiras, Paraíba. 2024.

| Itens da estratégia   | Componentes  |
|-----------------------|--------------|
| <b>P</b><br>População | Pacientes    |
| <b>I</b><br>Interesse | Vivências    |
| <b>Co</b><br>Contexto | HIV positivo |

**Fonte:** Elaborado pelo autor, 2024.

Nesse contexto, elaborou-se a seguinte pergunta norteadora: “Qual a visão que os acadêmicos possuem sobre pacientes HIV positivos e o atendimento deles?”.

Esse método foi importante para que houvesse um direcionamento adequado do problema de pesquisa com os resultados que se almeja buscar durante a pesquisa.

Para obter levantamento dos artigos foram utilizadas as seguintes bases: *National Center for Biotechnology Information (PUBMED)*, *Scientific electronic Library Online (SCIELO)*. Foram utilizados, para a busca dos artigos, os seguintes descritores e suas combinações nas línguas portuguesa e inglesa: *(Academics OR Acadêmicos) AND (HIV OR HIV) AND (Pacientes OR Patients)*.

Os critérios de inclusão que foram utilizados para a seleção dos artigos científicos foi: artigos disponíveis e completos; artigos nacionais e internacionais com publicação em idiomas português, inglês e espanhol e publicados no período de 2018 a 2023. Os critérios de exclusão foram: artigos duplicados nas bases de dados e publicações que não se adequaram a temática do estudo.

## **RESULTADOS**

A pesquisa, utilizando as palavras-chaves descritas na metodologia, resultou em um total de publicações (n=66), sendo vinte (n = 20) publicações na base de dados Pubmed e quarenta e seis (n=46) publicações na base de dados Scielo.

Em seguida foram aplicados os critérios de inclusão e exclusão, em que permaneceram um total de 10 publicações (n = 10) que se aproximaram com o tema desta revisão, conforme descrito no Quadro 1.

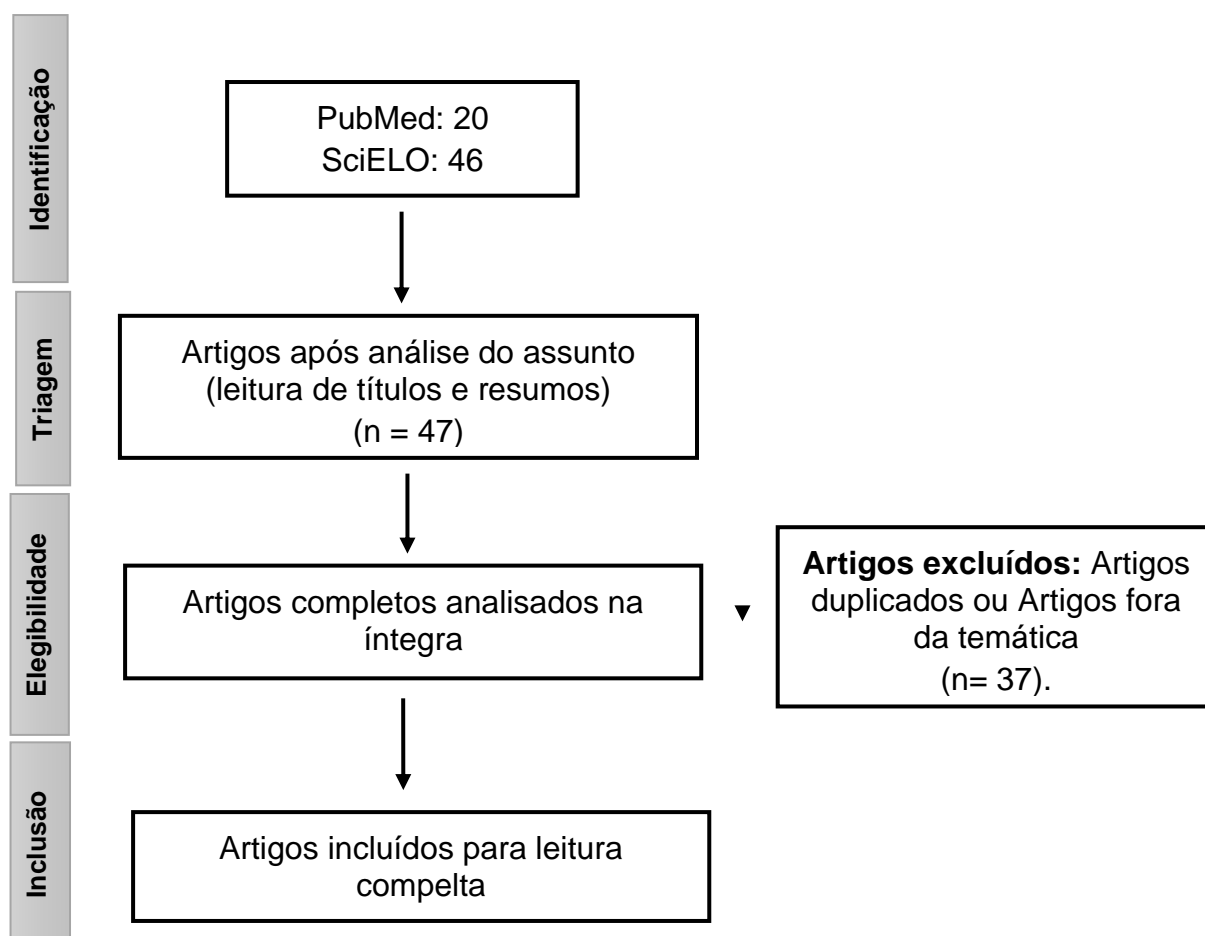
**Quadro 1** - Desenho do estudo: de lineamento, identificação e seleção das publicações, aplicando os critérios de inclusão e exclusão.

| Bases de dados | Nº de artigos encontrados | Nº de artigos filtrados para a pesquisa |
|----------------|---------------------------|---|
| Pubmed         | 20                        | 5                                       |
| Scielo         | 46                        | 5                                       |
| Total          | 66                        | 10                                      |

Fonte: Autores, 2023.

A **figura 1** detalha o processo de seleção da composição da amostra final das publicações incluídas para leitura completa do texto.

**Figura 1** - Fluxograma das publicações encontradas e incluídas após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão.



Fonte: Autores (2023).

Diante dos critérios mencionados e excluindo-se os artigos repetivos nas bases de dados utilizadas, foram selecionados 10 (dez) publicações, dos quais foram submetidos a leitura completa do texto, a fim de concretizar uma análise interpretativa direcionada pela questão condutora.

Todas as publicações incluídas nesta revisão foram apresentadas no **Quadro 2**, de acordo com: título, autores, ano, objetivos e metodologia utilizada.

**Quadro 2** - Análise Descritiva das publicações incluídas na revisão que apresentam relação entre a percepção que os acadêmicos tem em relação ao atendimento aos pacientes com HIV positivo.

| Nº | Título   | Autor/ano                     | Objetivos  | Metodologia   |
|----|--|-------------------------------|--|---|
| 01 | Panorama epidemiológico do HIV/aids em gestantes de um estado do Nordeste brasileiro.                        | Silva, <i>et al.</i> , 2018   | Conhecer as características epidemiológicas da infecção pelo HIV em gestantes.   | Estudo descritivo com abordagem quantitativa. A população estudada foi composta por gestantes com HIV/aids residentes no estado de Alagoas. Os dados foram organizados em variáveis e analisados segundo o parâmetro de medidas de dispersão pertinentes à média aritmética e ao desvio padrão. |
| 02 | Epidemiologia do HIV e aids no estado do Rio Grande do Sul, 1980-2015.                                       | Pereira, <i>et al.</i> , 2018 | Descrever a epidemia de HIV/aids no Rio Grande do Sul e região metropolitana de Porto Alegre (RMPA), Brasil, no período 1980-2015. | Estudo descritivo, com dados dos sistemas de informações do Ministério da Saúde.  |
| 03 | Atendimento odontológico ao paciente portador do HIV/AIDS.   | Lima <i>et al.</i> , 2020     | Descrever como deve ocorrer de acordo com a ética profissional o atendimento odontológico a pacientes portadores do HIV-AIDS.      | Estudo com análise qualitativa descritiva, de base bibliográfica.   |
| 04 | Atendimento odontológico aos pacientes HIV soropositivos no Sistema Único de Saúde: uma revisão sistemática. | Silva <i>et al.</i> , 2022    | Apresentar um quadro teórico a respeito do tratamento de HIV ocorrido pelo SUS.  | Foi realizado uma revisão sistemática da literatura, baseado nas bases de dados periódicos, PubMed, LILACS e Scielo, cujo recorte temporal se deu entre os anos de 2017 a 2021.   |



Percepção dos Acadêmicos de Odontologia ao Atendimento de Pacientes HIV Positivos: Revisão De Literatura

|    |  |                                  |  |   |
|----|--|----------------------------------|--|---|
| 05 | Avaliação do conhecimento e atitudes de alunos do curso de Odontologia sobre o HIV/AIDS.       | Silva <i>et al.</i> , 2021       | Avaliar o conhecimento e atitudes dos estudantes da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Uberlândia (FOUFU) sobre o HIV/AIDS. | Estudo transversal, utilizou um instrumento em forma de questionário a fim de coletar informações individuais, com graduandos do 7º e 8º períodos.  |
| 06 | Aspectos éticos relacionados ao atendimento odontológico de pacientes HIV positivo.            | Costa <i>et al.</i> , 2020       | Avaliar os aspectos éticos do atendimento odontológico de pacientes portadores HIV/AIDS na cidade de Imperatriz Maranhão.                    | Foi aplicado um questionário estruturado para 100 pacientes HIV/AIDS que estavam em tratamento no Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) do município de Imperatriz- MA entre os meses de março e abril de 2019.   |
| 07 | Manifestações odontológicas prevalentes em soropositivos para o HIV: revisão de literatura.    | Gonçalves <i>et al.</i> , 2022   | Identificar na literatura as manifestações orais prevalentes em indivíduos HIV positivos, bem como a conduta do Cirurgião-dentista.          | Trata-se de uma revisão de literatura narrativa, de caráter explicativo, realizada mediante levantamento nas bases de dados eletrônicas: PubMed, LILACS, SciELO, BVS, Scholar Google, no período entre 2010 e 2022.   |
| 08 | A discriminação como barreira de acesso ao tratamento odontológico de pacientes HIV positivos. | Souza <i>et al.</i> , 2023       | Relatar o preconceito por parte dos cirurgiões-dentistas em relação a pacientes HIV positivos.   | Realizar uma revisão de literatura nas bases de dados Google Acadêmico e BVS.   |
| 09 | Educação em saúde bucal para pessoas que vivem com HIV/AIDS: há indícios na literatura?        | Vasconcelos <i>et al.</i> , 2022 | Sintetizar as evidências científicas presentes na literatura, a respeito da educação em saúde para as pessoas que vivem com HIV/AIDS.        | Tata-se de um estudo de revisão integrativa da literatura, guiada conforme as diretrizes do Instituto Jonna Briggs (JBI,2020), O levantamento bibliográfico foi realizado nas bases de dados: Scientific Electronic Library (SCIELO), National Library of Medicine (PubMed) e Google Scholar. |
| 10 | Avaliação do conhecimento de acadêmicos de odontologia em biossegurança.                       | Oliveira <i>et al.</i> , 2022    | Avaliar o conhecimento e as condutas dos acadêmicos de odontologia em relação a biossegurança.   | Estudo transversal qualitativo com alunos de uma Faculdade de Odontologia do Interior de São Paulo.   |

Fonte: Autores (2023).

Os principais resultados dos estudos incluídos nesta revisão de literatura estão presentes no Quadro 3.

**Quadro 3.** Principais resultados das publicações incluídas nesta revisão que apresentam a relação entre o cigarro eletrônico e lesões potencialmente malignas na cavidade bucal.

| Nº | Título  | Principais resultados  |
|----|---|--|
| 01 | Panorama epidemiológico do HIV/aids em gestantes de um estado do Nordeste brasileiro                        | Entre 2007 e 2015, o estado de Alagoas registrou 773 casos de HIV/Aids entre gestantes. As variáveis estudadas indicam que a maioria dessas gestantes são mulheres jovens, com baixa escolaridade e situação socioeconômica frágil.  |
| 02 | Epidemiologia do HIV e aids no estado do Rio Grande do Sul, 1980-2015                                       | O estado registrou 83.313 casos de AIDS; suas taxas de detecção foram de 1,1, 17,2 e 40,3 por 100.000 habitantes durante 1980-1990, 1991-2000 e 2001-2015, respectivamente, em comparação com Maryland. As taxas são de 2,4, 33,6 e 66,9 por 100.000 habitantes, respectivamente. as taxas de mortalidade da doença são de 0,5, 8,5 e 12,6 por 100 mil habitantes, respectivamente. No estado, 1,3, 17,3 e 21,7/100 mil habitantes. Na RMPA; 2001-2015, a taxa de detecção entre gestantes HIV positivas por 1.000 nascidos vivos foi de 8,1 no estado e 13,7 na RMPA, com o estado (8,2%) e a RMPA (8,9%) usuários de drogas injetáveis sendo particularmente proeminentes. |
| 03 | Atendimento odontológico ao paciente portador do HIV/AIDS   | O atendimento odontológico para pacientes HIV positivos continua sendo motivo de recusa por parte de alguns dentistas. Contudo, o Código de Ética Odontológica abomina qualquer ato de discriminação e preconceito. Compreender as regras de biossegurança, se seguidas corretamente, é fator essencial para a segurança de todos (pacientes e profissionais).   |
| 04 | Atendimento odontológico aos pacientes HIV soropositivos no Sistema Único de Saúde: uma revisão sistemática | O profissional o torna-se fundamental durante o tratamento, podendo trabalhar com os pacientes para libertá-los do estigma que essas doenças trazem.   |
| 05 | Avaliação do conhecimento e atitudes de alunos do curso de Odontologia sobre o HIV/AIDS                     | Cerca de 31% dos entrevistados afirmaram que os dentistas soropositivos não deveriam continuar a exercer a sua profissão sem informar os pacientes sobre o seu estado serológico. Quanto ao uso de óculos de proteção, 19% dos participantes não mencionaram utilizá-los como equipamento de proteção individual durante o atendimento.  |
| 06 | Aspectos éticos relacionados ao atendimento odontológico de pacientes HIV positivo                          | Os participantes afirmaram ter sofrido discriminação em algum momento durante o atendimento odontológico (41%) e 85% dos pacientes não contaram ao cirurgião-dentista que eram soropositivos, sendo o constrangimento (14%) o principal motivo para não contar.  |

|    |   |  |
|----|---|--|
| 07 | Manifestações odontológicas prevalentes em soropositivos para o HIV: revisão de literatura    | Pacientes HIV, podem apresentar lesões de intensidade variadas que podem se desenvolver de acordo com a suscetibilidade do sistema imunológico e o estágio evolutivo natural da doença. Estes incluem candidíase, herpes simples, doença periodontal, leucoplasia pilosa oral, sarcoma de Kaposi e linfoma não-Hodgkin. As manifestações orais são frequentemente a primeira evidência da presença de HIV.                                       |
| 08 | A discriminação como barreira de acesso ao tratamento odontológico de pacientes HIV positivos | As práticas discriminatórias nos consultórios odontológicos manifestam-se em medidas excessivas de biossegurança, atrasos na prestação de cuidados, encaminhamentos desnecessários de pacientes a profissionais e negação de serviços. Esses comportamentos inadequados são vistos pelos pacientes soropositivos como uma grande barreira no acesso aos serviços odontológicos e levam à negligência do diagnóstico como garantia de tratamento. |
| 09 | Educação em saúde bucal para pessoas que vivem com HIV/AIDS: há indícios na literatura?       | Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, 6 artigos foram selecionados para a caracterização  |
| 10 | Avaliação do conhecimento de acadêmicos de odontologia em biossegurança                       | 92,5% dos acadêmicos duplicaram os cuidados de biossegurança ao cuidar de pacientes sofrendo de uma doença infecciosa. Foram identificados pontos fracos na implementação das fases de pré-limpeza, limpeza mecânica, desinfecção e esterilização.   |

Fonte: Autores (2023).

## DISCUSSÃO

Diante dos resultados analisados por Silva *et al* (2020) no Brasil, cerca de 15.885 casos de AIDS diagnosticados desde então 5.001 sexos correspondem à sua descoberta até o momento mulheres que são responsáveis por um percentual de 31,5% do total de casos no território brasileiro. Nesse cenário, considerando o estado de Alagoas, parece que os primeiros casos HIV em mulheres datam de 1987, quando a média sete homens infectados para uma mulher. Com o passar dos anos e um aumento significativo de casos na população feminina, o número de novos casos atingiu um total de 237 homens em 2012, 139 mulheres foram infectadas pelo vírus HIV.

Já Pereira *et al* (2018) cita que estimativas do Programa Conjunto das Nações Unidas sobre HIV/AIDS (UNAIDS), para 2015, havia 38,8 milhões de pessoas vivendo com HIV no mundo, das quais 2,1 milhões foram novas infecções naquele ano. Além disso, no mesmo ano de 2015, um total de 17 milhões de pessoas receberam

tratamento e 1,1 milhão morreram em decorrência da doença. Estima-se que cerca de 50% das pessoas que vivem com HIV precisam de tratamento, muitas não sabem do seu estado sorológico. No Brasil, estimativas da prevalência da infecção pelo HIV em gestantes para o período de 2004 a 2006 mostram uma prevalência de 0,4% entre as mulheres. Entre os homens jovens de 17 a 20 anos, a prevalência do HIV foi estimada em 0,12% em 2007.

Lima e seus colaboradores (2020) destaca que a forma como os profissionais da saúde se porta frente aos pacientes portadores da síndrome HIV/AIDS tornou-se amplamente discutida em todo país desde o surgimento da doença. A partir de então vários mecanismos de informação e asseguaração de direitos como os códigos de ética profissional tanto em âmbito nacional como internacional passaram a ser utilizados de maneira frequente, a fim de expor questões inerentes ao atendimento a pacientes soropositivos, mesmo não havendo de forma explícita no Código de Ética Odontológico Brasileiro quanto à questão do HIV/AIDS e o atendimento aos seus portadores.

Silva e seus colaboradores (2022) explica que ao tratar pacientes em procedimentos odontológicos, o cirurgião-dentista deve seguir um conjunto de medidas que devem ser tomadas para todos os pacientes, independentemente de terem ou não suspeita de infecções, para reduzir o risco ocupacional e a transmissão de agentes infecciosos nos serviços de saúde. Eles incluem imunização, uso de equipamentos de proteção individual (EPI), higiene das mãos, preparação do ambiente, cuidados com ferramentas e manuseio e descarte de materiais perfurocortantes.

Já Silva e seus colaboradores (2021), destaca em sua colocação uma certa preocupação devido a inexperiência e incerteza dos estudantes de odontologia que destacados como fatores agravantes para o aumento da prevalência de recusa em ajudar indivíduos soropositivos. Ressalta-se também que esses sujeitos costumam adotar posturas que aumentam o risco de contaminação cruzada e exposição ocupacional. Nesse contexto, os alunos realizam procedimentos invasivos durante o atendimento clínico ao paciente sem ter conhecimento da condição sistêmica dos sujeitos atendidos. O paciente pode omitir informações conscientemente, por constrangimento e medo de rejeição, ou mesmo por desconhecimento da doença.

Segundo os estudos de Costa e seus colaboradores (2020), Apesar da existência de tais dispositivos normativos e legais, os resultados desta pesquisa mostram que persiste a discriminação contra pessoas com HIV/AIDS por parte dos profissionais de saúde. Esses dados são confirmados por outros estudos relacionados ao cuidado de pacientes com HIV/AIDS, o que não surpreende dados os resultados que demonstram a falta de informação e o desconhecimento dos profissionais de saúde relacionados à AIDS em relação à biossegurança, contaminação e o potencial de transmissão do HIV, o que nos leva a considerar a importância de uma divulgação mais intensiva de informações sobre HIV e AIDS no Brasil.

Gonçalves e seus colaboradores (2022), todas as manifestações orais encontradas em pacientes HIV positivos também ocorrem em outras doenças associadas à imunossupressão”. Portanto, fica claro que existe uma correlação clara entre a ocorrência de lesões orais e o esgotamento do sistema imunológico. Todas as patologias encontradas no grupo I, caracterizadas por lesões fortemente associadas à infecção pelo HIV, apresentam alta prevalência e são fortemente sugestivas de resposta imune com baixa contagem de células T CD4+. Ainda nesse sentido, as manifestações recorrentes do HSV, pertencentes ao grupo II, são decorrentes da reativação do vírus latente nesses pacientes imunocomprometidos.

De acordo com Souza e seus colaboradores a AIDS atinge os consultórios odontológicos, a discriminação pode se manifestar na forma de recusa ao tratamento, preços elevados nas consultas, uso excessivo de equipamentos de proteção individual e violação do sigilo diagnóstico. Com isso, esses pacientes ficam privados de tratamento odontológico e, posteriormente, a qualidade de vida dessas pessoas é afetada, pois muitos desses pacientes são obrigados a abandonar o tratamento ou a não procurar atendimento odontológico, levando a problemas de saúde bucal e afetando sua qualidade de vida.

Segunda Vasconcelos e seus colaboradores (2022) a educação em saúde dá ênfase à educação popular em saúde, valorizando o conhecimento prévio da população, enquanto a educação em saúde dá ênfase à educação permanente em saúde para buscar lacunas no conhecimento dos profissionais da área, ações voltadas à qualificação das alegações de saúde com respeito às especificidades do ambiente e necessidades reais de trabalho. É de extrema importância investir em atividades

educativas que visem difundir informações sobre práticas de adesão, adoção de estilo de vida saudável, comportamento sexual seguro, promoção da importância da realização de testes e da realização de consultas regulares com profissionais de saúde como forma de prevenção de lesões.

Diante dos resultados analisados por Oliveira e seus colaboradores (2022) o ambiente de trabalho da equipe odontológica é favorável à propagação de doenças, pois a cavidade bucal é colonizada por microrganismos. Além disso, os equipamentos rotativos utilizados pelos dentistas produzem aerossóis que se espalham facilmente no ambiente odontológico e podem ser um forte fator de risco para a propagação de doenças infecciosas, incluindo hepatites B e C, HIV e outros microrganismos.

Apesar dos esforços para abranger diversas perspectivas, este estudo apresenta limitações que são a natureza restrita da revisão bibliográfica integrativa. Tal limitação destaca a necessidade de investigações mais abrangentes para a compreensão plena da dinâmica entre a formação acadêmica em odontologia e o atendimento a pacientes HIV positivos.

## **CONCLUSÃO**

Pode-se destacar a relevância de compreender a percepção dos acadêmicos de odontologia em relação aos pacientes HIV, promovendo a segurança dos acadêmicos, especialmente no contexto da biossegurança. A implementação de projetos acadêmicos visa assegurar que esses futuros profissionais estejam devidamente informados e treinados para um atendimento mais seguro e atualizado.

Nesse contexto, esse estudo aborda elementos fundamentais para a construção de um ambiente odontológico inclusivo e seguro, independentemente da posição sorológico, contribuindo para uma prática profissional ética e eficaz, beneficiando tanto os profissionais quanto os pacientes.

Destaca-se também a relevância desse estudo para futuras pesquisas na área e contribuição de informações para os futuros profissionais da área da odontologia, influenciando assim nas futuras condutas.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

COSTA, Karine Silva et al. Aspectos éticos relacionados ao atendimento odontológico de pacientes HIV positivo. **Revista Brasileira de Odontologia Legal**, v. 7, n. 2, 2020.

GONÇALVES, ACR; BARBOSA, MLR.; MATOS, CHC.; SILVA, DM de M.; MONTEIRO, BV de B. Manifestações dentárias prevalentes em soropositivos para HIV: revisão de literatura. **Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento**, [S. l.], v. 14, pág. e33111435981, 2022. DOI: 10.33448/rsd-v11i14.35981. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/35981>. Acesso em: 27 nov. 2023.

Keser, G., Göcüncü, N., & Pekiner, F. (2019). **Assessment of knowledge level about acquired immune deficiency syndrome and patient approaches of dental students**. Nigerian Journal of Clinical Practice, 22(9), 1259. [https://doi.org/10.4103/njcp.njcp\\_116\\_19](https://doi.org/10.4103/njcp.njcp_116_19)

LIMA, Fiana Lopes et al. **Atendimento odontológico ao paciente portador do HIV/AIDS**. Revista Cathedral, v. 2, n. 3, p. 37-48, 2020.

MACEDO, Ana Grazielly Rodrigues et al. **Análise da conduta dos acadêmicos de Odontologia no atendimento de pacientes soro positivos**. Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento, v. 10, n. 6, pág. e39810615690-e39810615690, 2021.

MENDES, K. D. S., et al., "Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem", **Texto Contexto Enferm**, Florianópolis, 2008 Out-Dez; 17(4): 758-64.

MUNIZ, Bruna Ariella Aguiar; FONTE, Diene Carvalho Belo da; SANTOS, Saulo Cabral dos. **Percepção do portador de HIV/aids sobre o cirurgião-dentista**. Revista Bioética, v. 27, p. 289-296, 2019.

OLIVEIRA, JI de.; ESTEVES, LMB.; BARROSO, EM.; SANTOS, F. de S. dos. Avaliação do conhecimento de estudantes de odontologia sobre biossegurança. **Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento**, [S. l.], v. 9, pág. e20111931674, 2022. DOI: 10.33448/rsd-v11i9.31674. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/31674>. Acesso em: 27 nov. 2023.

PEREIRA, Gerson Fernando Mendes et al. **Epidemiologia do HIV e aids no estado do Rio Grande do Sul, 1980-2015**. Epidemiologia e Serviços de Saúde, v. 27, 2018.

SILVA, Cláudia Mendes da et al. **Panorama epidemiológico do HIV/aids em gestantes de um estado do Nordeste brasileiro**. Revista Brasileira de Enfermagem, v. 71, p. 568-576, 2018.

SILVA, Deyvson Muniz; SANTANA, Dyone Cardoso; SGANZERLA, Juliana Tomaz. **Atendimento odontológico aos pacientes HIV soropositivos no Sistema Único de Saúde: uma revisão sistemática**. Research, Society and Development, v. 11, n. 15, p. e446111537611-e446111537611, 2022.

SILVA, Washington Henrique Themoteo; ARAÚJO, Paula Caetano. **Avaliação do conhecimento e atitudes de alunos do curso de Odontologia sobre o HIV/AIDS**. Research, Society and Development, v. 10, n. 5, p. e38510515019-e38510515019, 2021.

SOUZA, Laila Thainara André et al. A discriminação como barreira de acesso ao tratamento odontológico de pacientes HIV positivos. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 6, n. 2, p. 7206-7219, 2023.

VASCONCELOS, J. de J.; ORSOLIN, PC; CARVALHO, T. de A. Educação em saúde bucal para pessoas que vivem com HIV/AIDS: há evidências na literatura? **Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento**, [S. l.], v. 14, pág. e184111436253, 2022. DOI: 10.33448/rsd-v11i14.36253. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/36253>. Acesso em: 27 nov. 2023.